

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Bruna Gomes Adrião<sup>1</sup>  
Wesley Coimbra Gimenes<sup>1</sup>  
Lorena Resende Gonçalves<sup>1</sup>  
Lucas Henrique Miranda Silva Siqueira<sup>1</sup>  
Igor Faleiro Costa<sup>1</sup>  
Daniella Alves Vento<sup>2</sup>  
Wesley dos Santos Costa<sup>2</sup>

### Resumo:

**Objetivos:** Este trabalho tem como meta descrever o perfil sociodemográfico e também os fatores de riscos que são frequentes em idosos com Insuficiência Cardíaca (IC) em uma Unidade De Terapia Intensiva (UTI).

**Pontos fundamentais:** Os autores apresentam uma explicação da Insuficiência Cardíaca (IC), o que a causa, e mostram a dificuldade ao tratamento de pacientes idosos, exemplificam fatores de risco e estabelece um método de tratamento para a doença. Nesse estudo haviam sido avaliados prontuários de indivíduos internados em um hospital público na cidade de Salvador estado da Bahia no ano de 2015, os idosos tinham idade de 60 anos para acima, que passaram 24 horas ou mais em uma Unidade De Terapia Intensiva (UTI). As variáveis usadas na pesquisa foram: sexo, idade, escolaridade, raça/cor, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, neoplasia, obesidade, alcoolismo e tabagismo. O artigo demonstra que a maioria dos pacientes era do sexo masculino, com idade entre 65 a 69 anos, e os fatores de risco mais incidentes foram hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. **Avaliação crítica:** O artigo avaliado apresenta um estudo que abrange apenas pacientes idosos com Insuficiência Cardíaca (IC) em uma Unidade De Terapia Intensiva (UTI), na cidade de Salvador na Bahia. Neste artigo é possível observar a capacidade de como ele oferece dados consistentes e reais da situação de pacientes com a Insuficiência Cardíaca (IC). Quanto aos fatores de riscos associados à Insuficiência Cardíaca (IC) mais elevada, estabelecida e evidente foi à hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus. O artigo também consegue expor no que lhe compete, um perfil de quais grupos sociais e também quais fatores de risco propiciam um paciente a ser acometido de Insuficiência Cardíaca (IC), permitindo ao leitor ter uma noção de quais grupos podem começar a se prevenir. Por fim, uma conclusão bem elaborada é presente e ressalta a importância da realização de demais estudos na área.

**Palavras-Chave:** Insuficiência Cardíaca. Idosos. Fisioterapia Baseada em Evidências. UTI.

<sup>1</sup> Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil

<sup>2</sup> Docente, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil